



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE**

FACULDADE DE ECONOMIA

PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM ECONOMIA

MAPUTO, DEZEMBRO DE 2015

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. RELEVÂNCIA DO CURSO	2
3. DESCRIÇÃO DO CAMPO PROFISSIONAL	4
4. REQUISITOS DE INGRESSO	4
4.1 <i>Processo de candidatura</i>	4
4.2 <i>Processo de selecção</i>	5
5. OBJECTIVOS DO CURSO	6
5.1 Objectivo Geral	6
5.2 Objectivos Específicos	6
6. PERFIL DO DOUTORADO EM ECONOMIA	7
6.1 Perfil Profissional do Doutoramento em Economia	8
6.2 Perfil Académico do Doutoramento em Economia na Área do Saber	8
6.3 Perfil de Competências do Doutoramento em Economia na Área do Saber Fazer	9
6.4 Perfil de Valores do Doutoramento em Economia na Área do Ser	9
6.5 Perfil Ocupacional do Doutoramento em Economia	10
7. MODELOS DE ENSINO E ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO	10
7.1 Modelos de Ensino	10
7.2 Estratégia de Formação	11
8. ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO	12
8.1 Fundamentação do Número Total de Créditos e da Consequente Duração do Ciclo de Estudos	14
8.2 Fundamentação do Número de Créditos Atribuídos a cada Unidade Curricular	15
9. CONTEÚDO DO CURSO	17
10. SOBRE AS DISCIPLINAS NUCLEARES	19
11. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	19
12. FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS E SUPERVISÃO	19
13. CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO	20
14. TABELA DE PRECEDÊNCIAS	21
15. RECURSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM ECONOMIA	21
15.1 Coordenação Científica do Programa.....	21
15.2 Director do Curso de Doutoramento	22

15.3 Recursos Materiais	22
15.4 Docentes	23
16. Planos Temáticos.....	24
17. Ficha do Curso.....	41

1. INTRODUÇÃO

Em 2006, a Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) introduziu o Mestrado em Economia do Desenvolvimento (MED) que vai neste momento na preparação da sua oitava edição. Com base na experiência adquirida desde aquele ano, na crescente procura daquele curso de pós-graduação e na visão do Plano Estratégico da Faculdade de Economia da UEM para 2015-2019 (o qual pretende um ensino superior em extensão com equilíbrio e qualidade, sob uma governação eficiente e respeitadora da autonomia das instituições que, guiando-se pelo princípio da democraticidade, desenvolvam actividades produtoras do conhecimento e que sejam objecto de reconhecimento nacional e internacional), apresenta-se esta proposta do Programa do Doutoramento em Economia.

O Programa de Doutoramento em Economia constitui uma grande oportunidade de endereçar a escassez de docentes, investigadores e profissionais de Economia com o grau de Doutoramento. Com efeito, diversas Instituições do Ensino Superior do país ministram cursos de licenciatura e mestrado em gestão. Contudo pouca delas oferece programas de Doutoramento em Economia, donde resulta que o país tenha um número exíguo de Doutorados nesta área.

A presente proposta de Doutoramento em Economia baseou-se nos seguintes documentos para além da experiência acumulada de vários anos de trabalho no nível de pós-graduação e de parcerias a nível nacional e internacional: Lei do Ensino Superior, o Regulamento sobre o Sistema Nacional de Transferência de Créditos Académicos (SNATCA), o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação e o Quadro Curricular da Pós-graduação vigentes na UEM.

De largo espectro, o curso de Doutoramento em Economia assenta numa base formativa sólida que suporta investigações centradas em objectos de estudo quer de natureza teórica quer de natureza empírica. Em qualquer dos dois casos, a preocupação é de que o conhecimento produzido possa estimular e dar suporte à qualificação dos investigadores e economistas profissionais.

Os cursos de pós-graduação da Faculdade de Economia da UEM contam com o apoio científico e financeiro do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa.

Em Moçambique, o ensino da Economia é ministrado, ao nível do 1.º e 2.º Ciclos, em muitas instituições do subsistema do ensino superior universitário e no subsistema do ensino superior

politécnico. No entanto, o curso de Doutoramento em Economia é actualmente ministrado somente por uma única universidade moçambicana (Univeridade São Tomas) e por algumas universidades estrangeiras com ou sem ligação com universidades nacionais.

São ainda muito poucos os casos de Doutoramento em Economia no país. Todos os doutorados nesta área da ciência, actualmente em exercício em Moçambique, foram formados fora do país. Embora este facto traga vantagens em termos de horizontes e contactos abrangentes com outras universidades, o mesmo apresenta algumas desvantagens em termos de custos e deslocações não propícias para muitos, por razões de natureza familiar e afastamento dos doutorandos da sua realidade.

O programa aqui proposto irá contribuir para a melhoria, em quantidade e em qualidade, do corpo docente e de acordo com as exigências dos cursos dos níveis de pós-graduação que a Faculdade de Economia da UEM oferece desde 2006. Assim, o programa em causa permitirá a construção de bases sólidas para a sustentabilidade, em termos de recursos humanos qualificados, para os cursos de pós-graduação não só na Faculdade de Economia da UEM, mas também no país em geral.

Por outro lado, a nova missão e visão da UEM preconiza a transição duma universidade orientada ao ensino para uma instituição orientada para a investigação, sendo a pós-graduação um alicerce fundamental para o desenvolvimento da pesquisa nas instituições do ensino superior. Assim, a introdução do programa de doutoramento aqui proposto mostra-se oportuno do ponto de vista estratégico.

2. RELEVÂNCIA DO CURSO

O Doutoramento em Economia insere-se no âmbito do processo de reforma do Ensino Superior no país e visa colmatar a falta de docentes, investigadores e profissionais doutorados na área de Economia, para além de reduzir os custos de formação suportados actualmente pela formação no estrangeiro, criando em Moçambique uma oferta formativa de elevado nível de exigência e qualidade, compatível com os padrões internacionais de referência.

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane, instituição pioneira e de referência no ensino de Economia no país, pretende consolidar a sua posição de liderança neste segmento e

desenvolver os fundamentos para realizar investigação científica de alta qualidade, criando oportunidades de desenvolvimento profissional aos docentes e pesquisadores da UEM e doutras instituições de ensino superior e de pesquisa, e dos profissionais de gestão das organizações e instituições do país, da região e do mundo.

O Programa de Doutorado em Economia é uma resposta às exigências de crescimento acadêmico que a Faculdade de Economia vem registrando, particularmente com a oferta de programas de mestrado e a criação do Centro de Estudos de Economia e de Gestão, bem como da exigência da elevação da qualidade dos cursos de licenciatura. Por outro lado, a realização da missão e da visão da UEM, em que a investigação, para além de produzir conhecimento e inovação, deve ser o alicerce dos processos de ensino e extensão, coloca grandes desafios de desenvolvimento do corpo docente e investigador da Faculdade.

A Faculdade de Economia tem sido uma instituição basilar na formação em Economia de quadros para diversas instituições públicas, privadas e não-governamentais. Ela tem sido uma instituição de vanguarda na formação de quadros que são envolvidos na formulação, implementação e avaliação de políticas económicas. No contexto de actual e nas perspectivas de desenvolvimento económico e social do país, a realização deste papel exigirá cada vez mais qualidade dos produtos do ensino e investigação, o que exige o fortalecimento dos programas de pós-graduação no domínio de economia.

Com a oferta do Programa de Doutorado em Economia os docentes, investigadores e profissionais de economia terão uma oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos teóricos e profissionais, o conhecimento dos tópicos e temas actuais de pesquisa na área de especialização e a aquisição de competências para conduzir pesquisa científica de alta qualidade e de integrar ou criar redes de pesquisa nacionais e internacionais.

Em resumo, o Doutorado em Economia visa colmatar as seguintes lacunas da nossa sociedade: falta de docentes para os cursos universitários, em especial, de pós-graduação; falta de investigadores competentes na área de Economia; necessidade de especialização de Economistas de topo em áreas específicas de Economia, e; o aumento qualitativo e quantitativo da produção científica nacional na área de Economia. Por estas razões e face a estes elementos, a proposta de criação de um 3º Ciclo em Economia da FACECOE/UEM constitui uma resposta de complementaridade a nível nacional, uma necessidade de proporcionar uma oferta formativa avançada para os candidatos nacionais e

estrangeiros, em particular, dos Países Africanos da Língua Oficial Portuguesa (PALOP), da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e do continente africano em geral.

3. DESCRIÇÃO DO CAMPO PROFISSIONAL

O campo profissional da Economia tem como função principal a alocação óptima dos recursos escassos para se alcançar determinados objectivos. A Economia aplica-se a todas as instituições públicas e privadas. A Economia é multidisciplinar dado que utiliza diversas ciências como a Matemática, Gestão, Psicologia, Sociologia, Direito, entre outras. Por isso, algumas vezes, é confundida com uma ou outra dessas ciências. Por outro lado, ela requer também uma vocação especial e, por isso, é confundida com arte. No entanto, a Economia distingue-se das outras ciências, por otimizar e coordenar as restantes actividades no intuito de maximizar os resultados e minimizar os custos.

Os conhecimentos e competências a desenvolver no Programa de Doutoramento em Economia permitirão o exercício de uma gama diversificada de funções no sector privado, sector público e em organizações de fins não-lucrativos, tanto nacionais como internacionais. O campo profissional inclui as áreas de docência e investigação em instituições do ensino superior, a investigação em institutos e organismos públicos e privados.

Os doutorados em Economia serão igualmente munidos de conhecimentos e competências para trabalharem ou criarem instituições de investigação, realizarem consultorias, estudos e projectos de investigação, elaborarem, implementarem e avaliarem projectos e programas de desenvolvimento, e assessorarem o Governo na sua política económica.

4. REQUISITOS DE INGRESSO

4.1 Processo de candidatura

Em termos gerais e de acordo com a Lei do Ensino Superior (Lei nº 27/2009 de 29 de Setembro), podem ingressar no curso de Doutoramento em Economia os candidatos que tiverem concluído o curso de Mestrado Académico em Economia e áreas afins, e que tiverem uma média final não inferior a 14 valores (na escala de 0 a 20 valores).

Os candidatos com o Mestrado Profissionalizante poderão candidatar-se desde que possuam o número de créditos equivalente ao do Mestrado Académico em Economia, devendo igualmente possuir uma experiência de investigação comprovada de pelo menos 3 anos, na área de Economia. A comprovação de uma tal experiência será feita no quadro de intervenções particulares e na base de CV específicos e previamente confirmados pela Comissão Científica do Programa de Doutoramento em Economia.

Em termos específicos, todos os candidatos ao Programa de Doutoramento em Economia da Faculdade de Economia da UEM serão sujeitos à prestação de uma prova de admissão baseada na avaliação da versão escrita de uma proposta de pesquisa da sua autoria¹, bem como da apresentação oral da mesma.

Os candidatos com grau de mestrado obtido em outras Universidades, devem obter o reconhecimento legal, antes de se candidatarem.

Os candidatos ao Programa de Doutoramento em Economia, devem reunir os seguintes requisitos:

1. Cumprimento dos requisitos mínimos para admissão num Programa de Doutoramento, de acordo com o previsto no Regulamento para os Cursos de Pós-graduação da UEM.
2. Uma proposta de investigação resumida (de acordo com as normas a serem estabelecidas pela Faculdade de Economia).
3. Recursos financeiros suficientes para executar o projecto de Doutoramento.

4.2 Processo de selecção

A selecção dos candidatos será feita pela Comissão Científica do Curso de Doutoramento, em duas fases: a primeira consistirá de uma avaliação documental e a segunda de uma entrevista, na qual será discutida a proposta de investigação do candidato.

A selecção obedecerá aos requisitos de ingresso acima referidos e deverá ser ponderada com base nos seguintes critérios:

- Nota final do grau de mestre.
- Área de formação no nível mestrado.
- Resultados da entrevista
- Experiência em investigação

¹ A estrutura da proposta de pesquisa será fornecida pela Faculdade de Economia da UEM

- Experiência de trabalho na área de especialização
- Publicações
- Qualidade da monografia ou síntese da proposta de investigação
- Domínio da língua (portuguesa e inglesa)

Portanto, todos os candidatos ao Programa de Doutoramento em Economia da Faculdade de Economia da UEM deverão satisfazer não só os requisitos gerais para a candidatura previstos na lei acima referida, mas também os requisitos específicos apresentados no parágrafo anterior.

No âmbito do programa de Doutoramento em causa, está previsto que cada edição terá cerca de 10 ou 15 estudantes matriculados. Está igualmente prevista a participação destes doutorandos nos eventos científicos organizados pela faculdade, bem como o envolvimento dos mesmos nas actividades lectivas.

5. OBJECTIVOS DO CURSO

Nas subsecções que se seguem, definem-se o objetivo geral e específicos do Programa de Doutoramento em Economia, aqui proposto.

5.1 Objectivo Geral

O curso de Doutoramento em Economia, a oferecer pela Faculdade de Economia da UEM no âmbito do programa aqui proposto, tem como objectivo geral, de formar profissionais qualificados numa área específica de Economia e habilitados para coordenar e conduzir investigação científica independente, criativa e inovadora relevante de modo a responder aos principais desafios de Moçambique e contribuir para o desenvolvimento económico do país.

5.2 Objectivos Específicos

Os objectivos específicos do Programa de Doutoramento em Economia aqui proposto são os seguintes:

- Dotar os doutorandos de um conjunto de conhecimentos e competências que lhes permitam desenvolver pesquisa independente, competente e inovadora;

- Encorajar e apoiar os doutorandos na divulgação dos resultados da sua investigação através da apresentação de comunicações em conferências e publicação de artigos em revistas especializadas.
- Aprofundar os conhecimentos adquiridos nos cursos de Mestrado em Economia;
- Desenvolver competências que habilitem os doutorados para um melhor exercício da sua profissão;
- Desenvolver conhecimentos de análise crítica e interpretação de dados, bem como de discussão de resultados de investigação;
- Promover e aplicar o rigor científico e a capacidade de observação;
- Desenvolver a capacidade de definir questões de investigação ajustadas à realidade e necessidades do país;
- Desenvolver competências de investigação, sob uma perspectiva multidisciplinar e transversal;
- Desenvolver a capacidade de coordenação e implementação de programas de investigação quer individuais quer de equipas de trabalho; e
- Desenvolver uma cultura académica orientada para a docência e supervisão de programas de pós-graduação.

6. PERFIL DO DOUTORADO EM ECONOMIA

O Programa de Doutoramento em Economia aqui proposto está concebido num modelo de organização de currículo com base em competências, em que as actividades de ensino-aprendizagem a desenvolver no âmbito da sua implementação visam o desenvolvimento de competências genéricas e específicas dos doutorandos.

As competências genéricas e específicas a desenvolver foram criteriosamente seleccionadas com vista a potenciar os doutorandos em:

- *Desenvolvimento pessoal* – desenvolvimento da capacidade de interagir efectivamente com os outros, liderar e participar efectivamente em equipas de trabalho, e reconhecer a necessidade de mudança e transformação da organização e das pessoas;

- *Habilidades profissionais* – desenvolvimento e fortalecimento da capacidade de conceber, seleccionar, desenvolver, adaptar e criar modelos, técnicas ou métodos de análise e/ou de investigação em Economia apropriados para planificar, dirigir e controlar actividades e recursos;
- *Espírito Crítico e Inovador* – criação e desenvolvimento da capacidade de conceber, identificar e explorar oportunidades de melhorias de modelos económicos, introdução de novas tecnologias ou de concepção, e avaliação, implementação e controlo de iniciativas de mudança.

O perfil do doutorado pode ser caracterizado em cinco partes, nomeadamente perfil profissional, perfil académico (conhecimentos), perfil das suas competências, perfil dos seus valores e perfil ocupacional. Nas secções que seguem, descrevem-se todos estes perfis.

6.1 Perfil Profissional do Doutorado em Economia

O Doutor em Economia deve ser capaz de conduzir, de forma eficaz e competente, o desenvolvimento científico e tecnológico de uma instituição, na sua especialidade, dentro da área de Economia. Ele deve assumir o papel de vanguarda no processo de desenvolvimento académico. Em suma, o doutorado deve ser capaz de contribuir para a resolução de problemas da sociedade na área de Economia.

6.2 Perfil Académico do Doutorado em Economia na Área do Saber

O perfil académico do doutorado em Economia refere-se ao que ele deve saber (conhecimentos). Neste contexto, ele deve saber o seguinte:

- Conhecer os conceitos e referências teóricas fundamentais da sua área científica e áreas afins;
- Integrar conhecimentos e analisar e avaliar situações específicas, respeitando os aspectos éticos;
- Identificar e dominar a metodologia científica adequada ao problema a investigar, defendê-la e, eventualmente, propor avanços também metodológicos.

6.3 Perfil de Competências do Doutorado em Economia na Área do Saber Fazer

O perfil das competências do doutorado em Economia refere-se ao que ele deve saber fazer (capacidades). Neste contexto, ele deve saber fazer o seguinte:

- Identificar, caracterizar e investigar problemas, usando o método científico que demonstre ser adequado;
- Aplicar ferramentas adequadas ao processamento e análise de dados;
- Analisar e interpretar, de forma crítica e lógica, os dados e outra informação científica;
- Apresentar, de forma clara e concisa, os resultados da investigação na forma de relatórios técnicos, dissertações, teses e artigos científicos, usando os formatos adequados em função da sua área de trabalho;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de problemas relevantes na sua área de intervenção;
- Comunicar, de diferentes formas e com recurso a diferentes meios, os resultados da investigação para audiências diversificadas; e
- Desenhar, executar e monitorar projectos de investigação.

6.4 Perfil de Valores do Doutorado em Economia na Área do Ser

O perfil de valores do doutorado em Economia refere-se ao que ele deve ser (valores, atitudes e saber ser e estar). Neste contexto, ele deve ser um profissional:

- Empenhado e consciente da importância da sua profissão para o desenvolvimento das instituições e da sociedade em geral;
- Criativo e inovador na sua área de actuação;
- Idóneo e responsável;
- Comunicativo e capaz de integrar-se em equipas de trabalho multidisciplinar;
- Capaz de planificar e trabalhar de forma independente e pró-activa;
- Permanentemente crítico dos problemas da sociedade;
- Respeitador da ética profissional e científica; e
- Flexível e capaz de se adaptar à evolução tecnológica na sua área de trabalho.

6.5 Perfil Ocupacional do Doutorado em Economia

O Doutorado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane será um profissional com competência de liderança científica e que estará a exercer actividades profissionais nos seguintes domínios:

- Em instituições académicas e de investigação;
- Nas empresas de consultoria e de projectos;
- Nas entidades do sector público, sector privado e nas entidades de fins não-lucrativos;
- Nas agências de promoção do desenvolvimento económico e social.

7. MODELOS DE ENSINO E ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO

Esta secção apresenta os modelos de ensino e a estratégia de formação que serão adoptados pelo Programa de Doutoramento e Economia, aqui proposto.

7.1 Modelos de Ensino

O Programa de Doutoramento em Economia aqui proposto é presencial e prioriza métodos de ensino interactivos, o estudo e a discussão de casos concretos, bem como a preparação, apresentação e discussão de trabalhos individuais ou em grupo. É híbrido no sentido de que combina um período dedicado à parte curricular (de dois semestres) e um período dedicado à tese (de quatro semestres), perfazendo um total de seis semestres.

Desta forma, o 3.º Ciclo de estudos em Economia encontra-se organizado de modo a responder a dois princípios. O primeiro princípio é o da articulação e coerência com os ciclos anteriores de estudos na área, oferecidos pela Faculdade de Economia da UEM. O segundo princípio é o da flexibilidade e abertura aos doutorandos provenientes de outras trajectórias, quer em termos académicos quer em termos institucionais. A preocupação subjacente vai no sentido de assegurar que, em qualquer dos dois casos, os doutorandos disponham de oportunidades de frequentar estudos avançados que constituam bases sólidas para as exigências da investigação neste nível avançado de estudos.

No que diz respeito às metodologias, procurar-se-á combinar, em doses equilibradas, os conteúdos leccionados pelo docente com o trabalho do estudante. Havendo uma ideia, ainda que em fase de gestação, sobre o tema e problemática a desenvolver no projecto de tese, os trabalhos da componente

lectiva a realizar pelo estudante poderão orientar-se nesse sentido. Assim, quer na fase lectiva quer na fase de preparação da tese, privilegiar-se-ão, sempre que possível, duas orientações que se reputam como imprescindíveis neste nível de estudos, nomeadamente (i) a articulação de projectos individuais com projectos colectivos em desenvolvimento e aos quais os professores do curso se encontrem ligados; e (ii) o entrosamento desses projectos com os grandes eixos e linhas de investigação do Centro de Estudos de Economia e de Gestão da Faculdade de Economia da UEM.

Finalmente, importa referir que esta organização vai de encontro ao programa adoptado por outras instituições de ensino superior de referência, do espaço europeu, pelo que os estudantes deste ciclo de formação verão asseguradas as possibilidades de mobilidade neste espaço, assim como terão condições de integração profissional semelhantes aos dos restantes Estados membros da SADC.

7.2 Estratégia de Formação

As estratégias de ensino-aprendizagem referem-se ao plano de intenções e acções articuladas, orientadas ao alcance dos objectivos perseguidos. Elas compreendem os métodos e técnicas pedagógicas orientadas ao desenvolvimento das competências definidas. A UEM seleccionou, dentre os vários métodos, os seguintes:

- *Método activo* – em que as actividades de ensino-aprendizagem a desenvolver estão centradas no estudante; e
- *Método expositivo* – constituído na transmissão oral das matérias, com uso de técnicas activas, visando reduzir o potencial deste método de tornar os estudantes em sujeitos passivos.

O Programa de Doutoramento em Economia aqui proposto adoptará os dois métodos. Em ambos os métodos, serão aplicadas as seguintes técnicas: projectos individuais, ensaios, trabalhos em grupos, pesquisa, seminários, estudos de caso (baseados em factos reais ou simulados próximos aos que os doutorandos vão enfrentar na sua vida profissional), resolução de problemas, projecção de vídeos, filmes e *slides*, *workshops* e palestras.

8. ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO

À estrutura curricular e ao plano de estudos para o 3º Ciclo de formação em Economia que a seguir se apresenta, seguem os termos da Lei nº 49/2010. Esta lei regula os graus académicos e diplomas do ensino superior em Moçambique, o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UEM e o Quadro Curricular para a Pós-graduação.

O curso, oferecido em língua portuguesa (embora alguns módulos em língua inglesa, de acordo com a sua especificidade) organizado em regime de disciplinas, é constituído por duas etapas. A primeira etapa tem a duração de um ano lectivo ou 40 créditos (equivalentes a 1.200 horas). A segunda etapa tem a duração de dois anos lectivos ou 140 créditos (equivalentes a 4.200 horas). Assim, as duas etapas do curso perfazem um total de 3 anos ou 180 créditos (equivalentes a 5.400 horas de carga horária total).

A primeira etapa do curso, ou formação inicial, compreende 8 disciplinas obrigatórias, nomeadamente Microeconomia Avançada, Macroeconomia Avançada, Métodos de Investigação Científica, História do Pensamento Económico, Economia Institucional, Economia Política e Macroeconomia e Imperfeições do Mercado e uma disciplina de especialização, Seminário Investigação. A segunda etapa, que conduzirá à apresentação e defesa da tese de doutoramento, e, como tal, está vocacionada para o desenvolvimento de uma investigação original, compreende 2 disciplinas obrigatórias, nomeadamente a Proposta de Tese e a Tese de Doutoramento.

Durante os estudos de Doutoramento os estudantes irão realizar actividades complementares de ensino e investigação, as quais incluem: publicação de trabalhos de investigação em revistas científicas, apresentação de trabalhos académicos em eventos académicos, organização e participação em conferências científicas, e participação nas actividades lectivas dos programas de licenciatura ou de mestrado.

De acordo com o Artigo 14 do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação, a admissão à elaboração da Tese de Doutoramento (no 2º e 3º ano do curso) fica condicionada à aprovação nas unidades curriculares do 1º ano com nota não inferior a 14 valores, bem como à apreciação e aceitação da Proposta de Tese por um júri composto por três doutores (incluindo o supervisor).

A tabela abaixo apresenta a informação sumarizada sobre a estrutura e duração do curso de Doutorado em Economia, aqui proposto.

Tabela 8.1: Estrutura e duração do curso de Doutoramento em Economia

Período	Componente curricular	HCD	%
1º a 2º Semestres	Desenvolvimento de habilidades	144	75%
	Microeconomia Avançada	24	
	Macroeconomia Avançada	24	
Métodos de Investigação Científica	48	
	História do Pensamento Económico	12	
Economia Institucional	12	
Economia Política	12	
Macroeconomia e Imperfeições do Mercado	12	
	Aquisição de conhecimentos	48	25%
	Seminário Investigação		
	Subtotal	192	100%
3º a 6º Semestres	Aplicação de conhecimentos	96	15%
	Proposta de Tese de Doutoramento		
	Aplicação de conhecimentos e habilidades	576	85%
	Elaboração orientada da tese e sua defesa		
Subtotal	672	100%	

Nota: HCD = Horas de Contacto Directo.

Nas subsecções que se seguem, apresenta-se a fundamentação do número total de créditos e da consequente duração do ciclo de estudos, bem como do número de créditos atribuído a cada unidade curricular.

8.1 Fundamentação do Número Total de Créditos e da Consequente Duração do Ciclo de Estudos

A presente proposta do Programa de Doutoramento em Economia está concebida para seis semestres (três anos), sendo os dois primeiros semestres voltados para o aprofundamento de perspectivas teóricas e metodológicas, enquanto os restantes quatro, para o desenvolvimento de uma investigação de fundo, original e inovadora na área da Economia.

Considera-se que tal duração e estrutura são razoáveis e bastantes para acautelar condições que possibilitem aos doutorandos a aquisição de competências e métodos de pesquisa que permitam a concepção e realização de projectos de investigação de elevada qualidade.

O número total de créditos atribuídos a este ciclo de formação tem, por referência, o disposto no Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UEM. Assim, uma vez definido o modelo e a duração, à presente proposta de 3.º Ciclo seguem as normas estabelecidas para este tipo de cursos, no que se refere ao número de créditos, distribuídos de modo a salvaguardar o equilíbrio interno entre as componentes do curso e tendo em conta as especificidades de cada uma das matérias a estudar.

Comparativamente, e no que diz respeito às instituições internacionais de referência na área da Economia, e tanto quanto foi possível apurar, praticamente todas optaram por cursos de 3.º Ciclo com a duração de três anos (seis semestres).

8.2 Fundamentação do Número de Créditos Atribuídos a cada Unidade Curricular

O número de créditos atribuídos a cada unidade curricular depende principalmente de três ordens de factores, nomeadamente

- Os valores consagrados pelo Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UEM, que estabelece a restrição em termos de tempo do modelo e o número de créditos, assim como os limites de 150 a 180 créditos, em 6 a 8 semestres, respectivamente mínimos e máximos, de trabalho por ano curricular;
- Os conhecimentos e as competências que se pretendem ministrar e desenvolver; e
- As metodologias a utilizar na obtenção dos objectivos, referidas na Secção 7 desta proposta.

Os créditos atribuídos às unidades curriculares (neste caso disciplinas/módulos) foram calculados tendo em conta a importância relativa que cada uma tem no plano de estudos do 3º Ciclo.

O primeiro semestre integra 8 disciplinas, nomeadamente Microeconomia Avançada, Macroeconomia Avançada, Métodos de Investigação Científica, História do Pensamento Económico, Economia Institucional, Economia Política, Macroeconomia e Imperfeições do Mercado e Seminário Investigação. Cada uma das duas primeiras disciplinas conta com 5 créditos. A terceira disciplina conta com 10 créditos. Cada uma das disciplinas posicionadas em quarto, quinto, sexto e sétimo lugar conta com 2,5 créditos. A última disciplina também conta com 10 créditos. Todas estas disciplinas apresentam-se como áreas estruturantes da Economia e completam um percurso iniciado no 1.º e 2.º Ciclos precedentes, ao mesmo tempo que colmatam lacunas de estudantes que chegam a

este nível vindos de outros cursos ou com outras trajetórias. As sete primeiras disciplinas são nucleares, enquanto a última envolve áreas de especialização.

A elaboração da Proposta de Tese, com 20 créditos, a realizar-se no terceiro semestre, será uma proposta detalhada de investigação a ser apresentada a um júri examinador cosposto por três docentes com o grau de Doutor, incluindo o supervisor e responsável pelo programa.

O segundo e terceiro anos estarão reservados para a elaboração da Tese de Doutoramento, com um total de 120 créditos. Embora nesta fase os estudantes necessitem de mais tempo para se dedicarem ao estudo conducente à tese, entende-se, não ser desejável que eles desenvolvam esse trabalho isolados do grupo com quem iniciaram o percurso e apenas na base da relação com o supervisor científico. Por essa razão, o Programa de Doutoramento em Economia aqui proposto envolverá os doutorandos em *seminários de investigação* (com um total de 10 créditos), visando possibilitar a reflexão conjunta entre estudantes e professores/supervisores e o aprofundamento de matérias de especialização do doutorando, para além do aconselhamento natural dos doutorandos na elaboração da tese. Tal como vem indicado acima, os *seminários de investigação* serão realizados anualmente.

Por outro lado, no interior de cada disciplina, houve a preocupação de equilibrar, ao longo dos semestres, as horas de contacto directo com o docente com as horas de estudo independente. No 1.º e 2.º semestres, as horas de contacto directo com o docente compreendem aulas colectivas, seminários e tutorias.

A partir do 3.º semestre, há uma lógica de trabalho diferente, como acima referido, pelo que o acompanhamento do trabalho será individual e as horas de contacto directo com o docente estarão baseadas essencialmente em tutorias. As horas de estudo independente serão repartidas, ao longo deste 3.º Ciclo, designadamente nos dois primeiros semestres, por horas de estudo e trabalho de projecto. Esta lógica compreende-se melhor tendo em conta as grandes linhas dos conteúdos programáticos das diferentes unidades curriculares, bem como a sua organização.

9. CONTEÚDO DO CURSO

A área científica do Doutoramento em Economia constitui um desenvolvimento autónomo, ainda que integrado, relativamente à formação do 1º e 2º Ciclos. O curso organiza-se, de acordo com a tendência dominante entre as universidades europeias, ou seja, implica a obtenção de 180 créditos e funcionará em seis semestres (três anos), culminando com a defesa de uma tese original e inovadora, a entregar até finais do último semestre. Os dois primeiros semestres são constituídos por actividades colectivas e individuais de índole curricular, desenvolvidas no quadro de um conjunto de disciplinas concebidas para a aquisição de competências aprofundadas e diversificadas.

Está prevista uma ocupação de 300 horas por semestre, das quais 48 horas são de horas contacto directo (HCD) e as restantes 252 horas, de estudo individual (HEI). O tempo total por semestre para cada disciplina ou módulo é de 300 horas equivalentes a 10 créditos, com a excepção da elaboração da proposta de tese que ocupa ao doutorando 30 horas por semana, as quais correspondem a 20 créditos.

Quando as disciplinas forem leccionadas por docentes vindos do estrangeiro, nomeadamente do ISEG da Universidade de Lisboa, para encurtar as estadias e assim reduzir custos, cada uma delas poderá funcionar em 2 módulos compactos de 6 dias consecutivos, cada um, com contacto directo em aulas diárias de cerca de 4 horas, totalizando 24 horas de contacto directo. Os dois módulos da disciplina serão apartados por um intervalo de 4 semanas. Nesse intervalo, e também nas 4 semanas subsequentes ao segundo módulo da disciplina, os estudantes farão estudo individual e produzirão trabalhos/ensaios que submeterão aos docentes para classificação e *feedback* atempado. Nessas disciplinas, cada docente estrangeiro será acompanhado por um docente moçambicano que suplementará localmente o apoio aos estudantes, e à distância, pelo docente estrangeiro.

A tabela abaixo apresenta, de uma forma sumariada, o conteúdo do curso e plano de estudos acima referidos.

Tabela 9.1: Conteúdo do curso e plano de estudos

Ano	Semestre	Disciplina	Área Científica	Tipo de Disciplina	Carga Horária Semestral		Total	Número de Créditos
					HCD	HEI		
1	1	1. Microeconomia Avançada	ECONOMIA	Nuclear	24	126	150	5
		2. Macroeconomia Avançada	ECONOMIA	Nuclear	24	126	150	5
		3. Métodos de Investigação Científica	ECONOMIA	Nuclear	48	252	300	10
	2	4. História do Pensamento Económico	ECONOMIA	Nuclear	12	63	75	2,5
		5. Economia Institucional	ECONOMIA	Nuclear	12	63	75	2,5
		6. Economia Política	ECONOMIA	Nuclear	12	63	75	2,5
		7. Macroeconomia e Imperfeições do Mercado	ECONOMIA	Nuclear	12	63	75	2,5
		8. Seminário Investigação	ECONOMIA	Opcional	48	252	300	10
Sub-total no primeiro ano					192	1.008	1.200	40
2 e 3	3, 4, 5 e 6	9. Proposta de Tese de Doutoramento	ECONOMIA	Nuclear	96	504	600	20
		10. Tese de Doutoramento	ECONOMIA	Nuclear	576	3.024	3.600	120
Sub-total no segundo ano e terceiro ano					672	3.528	4.200	140
Total do curso					864	4536	5.400	180

Notas: H/S = Horas por Semana; HCD = Horas de Contacto Directo; HEI = Horas de Estudo Individual.

A admissão ao terceiro semestre far-se-á apenas para os doutorandos que tenham obtido aprovação nos primeiro e segundo semestres. No terceiro semestre, a unidade curricular “*Proposta de Tese*” deverá servir para a concepção e elaboração do projecto de pesquisa que consubstanciará a tese de doutoramento. No final do terceiro semestre, a Proposta de Tese será defendida publicamente, podendo ser objecto de melhorias, por sugestão dos membros do Júri.

A admissão ao quarto semestre far-se-á apenas para os doutorandos que tenham tido a sua Proposta de Tese aprovada pelo Conselho Científico da Faculdade de Economia da UEM.

Por outro lado, do terceiro ao sexto semestre, o trabalho será fundamentalmente centrado na investigação a desenvolver pelo doutorando, acompanhado pelo(s) respectivo(s) supervisor(es).

Durante os últimos quatro semestres do curso, os doutorandos serão incentivados a integrar-se em actividades de unidades de investigação com os respectivos supervisores e a participar em conferências e seminários.

O Anexo A dá informações sobre o conteúdo de cada unidade curricular (isto é, de cada disciplina).

De notar que durante os estudos de Doutoramento os estudantes irão realizar actividades complementares de ensino e investigação, as quais incluem: publicação de trabalhos de investigação em revistas científicas, apresentação de trabalhos académicos em eventos académicos, organização e participação em conferências científicas, e participação nas actividades lectivas dos programas de licenciatura ou de mestrado.

10. SOBRE AS DISCIPLINAS NUCLEARES

O curso de Doutoramento em Economia terá disciplinas nucleares no primeiro semestre. Trata-se das seguintes disciplinas:

- Microeconomia Avançada;
- Macroeconomia Avançada;
- Métodos de Investigação Científica;
- História do Pensamento Económico;
- Economia Institucional;
- Economia Política; e
- Macroeconomia e Imperfeições do Mercado.

11. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos doutorandos em Economia será baseada nas normas e procedimentos em vigor na UEM, definidos no Regulamento Pedagógico e no Regulamento dos Cursos de Pós-graduação, de acordo com o previsto nos artigos 23º, 24º e 25º.

A avaliação das disciplinas ou módulos poderá ser feita através de testes escritos, seminários, trabalhos escritos, práticos ou experimentais e exames.

12. FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS E SUPERVISÃO

De acordo com o Artigo 26 do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação, a forma de culminação do curso de Doutoramento em Economia será a elaboração de uma Tese de Doutoramento e a aprovação de pelo menos dois artigos por um júri.

O doutorando apenas será autorizado a transitar para as formas de culminação de estudos após a conclusão da componente curricular com nota mínima de 14 valores.

De acordo com o Artigo 33 do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação, a escolha do tema da Tese de Doutorado será da exclusiva responsabilidade do doutorando, sob orientação do supervisor, devendo ser aprovada pela Comissão Científica do Programa

Cada estudante deverá apresentar ao director do curso um projecto de investigação, aprovado pelo supervisor, como forma de culminação da parte curricular dentro do prazo estipulado no Regulamento dos Cursos de Pós-graduação.

Para a conclusão do curso, o doutorando deverá, para além de completar a componente curricular e apresentar um projecto de investigação, defender publicamente a Tese de Doutorado.

Os dois artigos e a Tese de Doutorado, como formas de culminação de estudos, devem ser publicamente defendidos perante um Júri devidamente nomeado, cuja composição será nos termos previstos no Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UEM, sob proposta da Comissão Científica do Programa.

13. CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO

De acordo com o art. 49 do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da UEM, a classificação final do Programa de Doutorado em Economia será obtida pelo cálculo da média ponderada curso, através da aplicação da seguinte fórmula:

$$\text{Média ponderada do curso (MPC)} = \frac{\sum (\text{Nota média da disciplina/módulo} \times \text{Número de créditos da disciplina ou módulo})}{\sum \text{Número total de créditos do curso}}$$

A classificação final do curso deliberada pelo Júri é expressa nas seguintes formas: Recusado (abaixo de 14 valores); Aprovado com classificação de Bom (14-15 valores), Muito Bom (16-17 valores); e Excelente (18-20 valores) (Art.48º, RCPG/UEM).

Obterão o grau de Doutor os candidatos que obtenham a média final de 14 ou mais valores (Nº 3, do Art. 49º, RCPG/UEM). Nos restantes casos poderá ser emitido um certificado das disciplinas feitas a ser requerida pelo doutorando.

14. TABELA DE PRECEDÊNCIAS

Não está prevista uma ordem de precedências para as disciplinas do curso, com a exceção da Proposta de Tese (a qual só poderá ser iniciada após a conclusão de todas as disciplinas/módulos do curso com a média de 14 valores, de acordo com o ponto 9 do artigo 26 do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da UEM) e a Tese de Doutoramento (a qual só poderá ser iniciada após a satisfação do requisito da Proposta de Tese).

15. RECURSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM ECONOMIA

A implementação do Programa de Doutoramento em Economia aqui proposto requererá a disponibilidade de recursos (de acordo com o estudo de sustentabilidade feito em anexo C). Para criar e instalar o Curso de Doutoramento em Economia, a Faculdade de Economia da UEM (FACECO/UEM) conta com o apoio de três instituições: o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG-U.Lisboa) e, através dele, o *Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., de Portugal*, e a *Fundação Calouste Gulbenkian*. O ISEG-U. Lisboa apresentará ao *Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.* um projecto para financiamento da colaboração e deslocações dos docentes do ISEG para o programa do Doutoramento em Economia. À Fundação Gulbenkian será pedido, através do ISEG, apoio financeiro para financiamento dos meios electrónicos e informáticos. Já foram negociados todos os aspectos de implementação do curso com os parceiros e assinados os respectivos protocolos.

O funcionamento do Doutoramento em Economia contará ainda com o apoio do Centro de Estudos de Economia e Gestão (CEEG) da FACECO/UEM, especializado na área de investigação e pesquisa aplicada e, com os centros de investigação de instituições parceiras.

15.1 Coordenação Científica do Programa

A coordenação científica do Programa competirá a uma Comissão Científica de cinco membros. Durante o período inicial do seu funcionamento, que se prevê durará 4 anos, em que o curso contará com a colaboração e apoio do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG-U.Lisboa), a Comissão Científica do Doutoramento será constituída por três Professores Catedráticos ou Associados do ISEG-U.Lisboa e dois Professores Doutorados da FACECO/UEM.

Competirá à Comissão Científica do Programa de Doutoramento em Economia, além de outras funções que lhe possam ser cometidas pela legislação, normas ou regulamentos em vigor na UEM:

1. Seleccionar em cada ano os candidatos ao Programa de Doutoramento que ingressam no ano seguinte,
2. Propor à Direcção da Faculdade a constituição do painel (júri) de três doutores (incluindo o orientador), que aprova (ou não) a proposta de projecto de doutoramento a defender por cada estudante, no final do 2º semestre do primeiro ano;
3. Decidir quais as áreas de especialização a activar em cada ano lectivo; e
4. Propor à Direcção da FACECO/UEM o supervisor de investigação para cada candidato, face ao seu tema de investigação.

15.2 Director do Curso de Doutoramento

O Director do Curso de Doutoramento em Economia será um professor, doutorado em Economia, da FACECO/UEM nomeado pelo Reitor, a quem compete:

- Planificar as actividades académicas e administrativas do programa;
- Garantir o funcionamento do curso altos padrões de qualidade pedagógica e científica;
- Assegurar a mobilização de recursos e parcerias necessários;
- Apresentar à direcção da Faculdade o plano anual de actividades e o relatório de actividades.
- Realizar todas as actividades necessárias para o sucesso do programa.

15.3 Recursos Materiais

A Faculdade de Economia da UEM (FACECO/UEM) deverá garantir a existência de recursos materiais que permitam a realização com qualidade da formação proposta, nomeadamente espaços lectivos (salas de aula, auditórios e gabinetes de trabalho e reunião), acesso a Internet de banda larga (Campus Virtual) e serviços de Biblioteca e Documentação.

Na criação base de recursos materiais para a implementação do curso a Faculdade conta para além dos meios existentes na faculdade, com os recursos de ensino investigação de uso partilhado na UEM sob gestão da Direcção da Administração do Campus Universitário, Centro de Informática, Direcção dos Serviços de Documentação e Direcção da Administração do Património e Desenvolvimento Institucional. A base de recursos materiais será estendida no âmbito de diversos acordos de colaboração com diversas entidades nacionais e internacionais.

15.4 Docentes

Para que se possam alcançar os elevados requisitos de preparação de um terceiro ciclo de estudos, será imperioso dispor de recursos humanos e experiência, quer em matéria de formação de alto nível quer nos domínios da investigação e desenvolvimento, bem como ainda, uma forte ligação ao tecido produtivo e institucional externo. Neste sentido, a elaboração da presente proposta teve algumas preocupações centradas especificamente nesses domínios. Em primeiro lugar, na escolha de um corpo docente, onde as preocupações principais se centram ao nível de:

- Qualificação académica e experiência, incluindo actividade de formação pós-graduada, como no da componente curricular ligada à prática da investigação. São notórias estas qualidades nos docentes propostos, apresentados no Anexo B, onde pontuam especialistas em áreas vitais do curso. Identifica-se um grupo de docentes que, desde o início, constituíram o núcleo central do ensino da Economia na Faculdade de Economia da UEM, a que se vieram juntar novos membros, pela necessidade imperiosa do alargamento das áreas científicas em que o curso pretende actuar;
- Afinidade entre as competências dos docentes e a área científica do curso. Salienta-se, aqui, que o corpo docente comprometido com o curso alia membros com a mais elevada qualificação académica a um conjunto de mais-valias curriculares e profissionais em áreas específicas de grande interesse para o curso; e
- Necessidade de integração de docentes de instituições internacionais com experiência e tradição de formação ao nível de Doutoramento em Economia de modo a complementar o quadro docente da Faculdade de Economia da UEM (FACECO/UEM).

Tal como mostra o Anexo B, o número de docentes com o nível de Doutoramento em Economia na FACECO/UEM é reduzido. Por isso a faculdade conta com o apoio de outras instituições de ensino superior internacionais. Na primeira edição e seguintes, durante os quatro primeiros anos de funcionamento do curso, todas as disciplinas que hajam de funcionar serão asseguradas por docentes do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG-U.Lisboa) que assumirão, nesse período inicial a regência dessas disciplinas. Esses docentes serão acompanhados e apoiados por docentes moçambicanos (isto é, eles trabalham lado a lado com os seus colegas moçambicanos), visando o crescimento sustentado da capacitação do corpo docente da FACECO/UEM.

As últimas quatro colunas Anexo B (o qual apresenta os docentes propostos para o curso de Doutoramento em Economia da FACECO/UEM), mostram que durante o período inicial do funcionamento do Programa de Doutoramento em Economia aqui proposto, que se prevê durará 4 anos, o curso será leccionado por docentes do ISEG-U.Lisboa (ou outros), cujos *Curricula Vitae* serão acreditados pelo seu Conselho Científico. Esta cooperação visa criar capacidade interna em termos do corpo docente, a partir do quinto ano.

Neste contexto, o programa de Doutoramento em Economia, aqui proposto, terá um corpo de docentes mínimo para assegurar que as disciplinas apresentadas nesta proposta tenham professores suficientes e que os doutorandos sejam devidamente supervisionados.

16. Planos Temáticos

Esta secção apresenta informações sobre os planos temáticos de cada uma das disciplinas/módulos apresentados na subsecção anterior. Igualmente, devido a avanços e/ou mudanças no conhecimento científico nas várias áreas, poderá ter que haver actualizações e ajustamentos nestes planos temáticos, com conhecimento dos coordenadores do Programa de Doutoramento em Economia.

Tabela 16.1: Microeconomia Avançada

<i>UNIDADE CURRICULAR (MÓDULO)</i>		<i>MICROECONOMIA AVANÇADA</i>				<i>CÓDIGO</i>			
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 24				<i>CRÉDITOS</i>	5			
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 126								
<p>Introdução A Microeconomia Avançada é o primeiro módulo da disciplina de Economia I (a qual tratará da modelização da actividade económica como resultado da interacção de agentes económicos prosseguindo os seus interesses privados). Trata-se de um módulo do nível de doutoramento em teoria microeconómica apresentando algumas técnicas formais usadas na investigação económica bem como perspectivas críticas e possíveis alternativas. Muitos materiais estão desenhados de modo a ajudar os doutorandos a desenvolver habilidades técnicas.</p>									
<p>Objectivo O objectivo deste módulo é introduzir aos doutorandos algumas das técnicas de análise microeconómica que são de uso generalizado e desenvolver as bases para uma perspectiva informada na teoria microeconómica e sua aplicação. Espera-se que este módulo ajudará a estabelecer uma base que irá capacitar melhor os doutorandos, de tal sorte que eles possam realizar as tarefas gêmeas de crítica e construção. Com este módulo, pretende-se apresentar ideias, técnicas e críticas a nível sustentável de sofisticação para os estudantes de doutoramento, os quais são esperados a conduzirem pesquisa independente.</p> <p>O programa de Microeconomia Avançada inclui os seguintes tópicos:</p>									
<i>Conteúdos Programáticos</i>				<i>Horas</i>					<i>Total</i>
				<i>Contacto Directo</i>			<i>Estudo Independente</i>		
	<i>T</i>	<i>P</i>	<i>S</i>	<i>C</i> <i>D</i>	<i>L</i>	<i>E</i>	<i>R</i>	<i>EI</i>	
1. Teoria do Consumidor	4	2	0	6	27,5	4	0	31,5	37,5
2. Teoria do Produtor	4	2	0	6	27,5	4	0	31,5	37,5
3. Equilíbrio Parcial	4	2	0	6	27,5	4	0	31,5	37,5
4. Teoria dos Jogos e Comportamento Estratégico	4	2	0	6	27,5	4	0	31,5	37,5
<i>Total</i>	16	8		24	110	16		126	150
<p>Legenda: T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente</p>									
<p>Metodologia de Ensino e Aprendizagem: Leituras, apresentações de literatura e ensaios, debates e estudos de casos. Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de trabalhos práticos/ensaios.</p>									
<p>Avaliação: Os exercícios, apresentações e participação em debates nas aulas contarão com um máximo de 30% da nota deste módulo. A restante percentagem (70%) resultará da avaliação de ensaios e relatórios (30%), como do exame escrito (40%).</p>									
<p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> Geoffrey, A. J. e Philip J. R. 2011. <i>Advanced Microeconomic Theory</i>. 3ª edição, Prentice Hall, New Jersey. Jerry R. 1995. <i>Microeconomic Theory</i>. Oxford University Press, New York. Mas-Colell, A., Whinston, D. M. e Green, J. R. 1995. <i>Microeconomic Theory</i>. Oxford University Press, New York. Varian, H. R. 1992. <i>Microeconomic analysis</i>. 3ª edição, W. W. Norton & Company, New York. 									

Tabela 16.2: Macroeconomia Avançada

UNIDADE CURRICULAR (MÓDULO)		ECONOMIA I: MACROECONOMIA AVANÇADA		CÓDIGO					
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO	24		CRÉDITOS	5				
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE	126							
<p>Introdução A Macroeconomia Avançada é o segundo módulo da disciplina de Economia I (a qual tratará da modelização da actividade económica como resultado da interacção de agentes económicos prosseguindo os seus interesses privados). Trata-se de um módulo do nível de doutoramento em teoria macroeconómica apresentando algumas técnicas formais usadas na investigação económica bem como perspectivas críticas e possíveis alternativas. Muitos materias estão desenhados de modo a ajudar os doutorandos a desenvolver habilidades técnicas.</p>									
<p>Objectivos O objectivo deste módulo é introduzir aos doutorandos algumas das técnicas de análise macroeconómica que são de uso generalizado e desenvolver as bases para uma perspectiva informada na teoria macroeconómica e sua aplicação. Espera-se que este módulo ajudará a estabelecer uma base que irá capacitar melhor os doutorandos, de tal sorte que eles possam realizar as tarefas gémeas de crítica e construção. Com este módulo, pretende-se apresentar ideias, técnicas e críticas a nível sustentável de sofisticação para os estudantes de doutoramento, os quais são esperados a conduzirem pesquisa independente. O programa de Macroeconomia Avançada inclui os seguintes tópicos:</p>									
Conteúdos Programáticos		Horas						Total	
		Contacto Directo			Estudo Independente				
	T	P	S	CD	L	E	R	EI	
Parte 1 - Questões de Longo Prazo	8	4	0	12	39	12	0	63	75
1. Crescimento Económico e Convergência: Medição e Factos Empíricos	2	1	0	3	9,75	3	0	15,8	18,75
2. Extensões do Modelo de Solow e Crescimento Endógeno	2	1	0	3	9,75	3	0	15,8	18,75
3. Estado e Finanças Públicas	2	1	0	3	9,75	3	0	15,8	18,75
4. Desemprego Estrutural	2	1	0	3	9,75	3	0	15,8	18,75
Parte 2 - Ciclos Económicos	8	4	0	12	39	12	0	63	75
1. Ciclos Económicos: Medição e Dados Empíricos	2	1	0	3	9,75	3	0	15,8	18,75
2. Rigidez de Preços e Salários	2	1	0	3	9,75	3	0	15,8	18,75
3. Política Monetária	2	1	0	3	9,75	3	0	15,8	18,75
4. Economia Aberta e Taxas de Câmbio Nominais	2	1	0	3	9,75	3	0	15,8	18,75
Total	16	8	0	24	78	48	0	126	150
<p>Legend: T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente</p>									
<p>Metodologia de Ensino e Aprendizagem: Leituras, apresentações de literatura e ensaios, debates e estudos de casos. Estudo individual com leituras, elaboração e apresentação de temas e submissão de trabalhos /ensaios.</p>									
<p>Avaliação: Os exercícios, apresentações e participação em debates nas aulas contarão com um máximo de 30% da nota deste</p>									

módulo. A restante percentagem (70%) resultará da avaliação de ensaios e relatórios (30%), como do exame escrito (40%).

Bibliografia:

- Romer, D. 2012. *Advanced Macroeconomics*. 4ª edição, McGraw-Hill, New York.
- Turnovsky, S. J. 2000. *Methods of Macroeconomic Dynamics*. 2ª edição, MIT Press, Cambridge.
- Wickens, M. 2012. *Macroeconomic Theory*. 2ª edição, Princeton University Press, New Jersey.

Tabela 16.3 Métodos de Investigação Científica: Métodos Quantitativos em Economia

<i>UNIDADE CURRICULAR (MÓDULO)</i>	<i>MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA</i>							<i>CÓDIGO</i>			
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO						24	CRÉDITOS	5		
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE						126				
<p>Introdução Este módulo constitui o primeiro da disciplina de Métodos de Investigação para dar ferramentas quantitativas de pesquisa aos doutorandos.</p> <p>Objectivos Espera-se que o (a) estudante saiba (i) usar o <i>Stata</i>, (ii) ler uma base de dados, (iii) quais são as valências necessárias para publicar um artigo, (iv) escolher um modelo para correr os seus dados e (v) avançar num artigo com algum nível de numerácia e literácia.</p> <p>O módulo de Métodos Quantitativos em Economia inclui os seguintes tópicos:</p>											
Conteúdos Programáticos					Horas						
					Contacto Directo			Estudo Independente			
T	P	CD	L	E	R	EI					
1. Introdução	3,2	1,6	4,8	17,2	8	0	25,2	30			
2. Introdução à Modelização em Modelos de Cross-section	3,2	1,6	4,8	17,2	8	0	25,2	30			
3. Investigação Empírica com Modelos Económétricos de Dados de Painel	3,2	1,6	4,8	17,2	8	0	25,2	30			
4. Investigação Empírica com Modelos de Séries Temporais	3,2	1,6	4,8	17,2	8	0	25,2	30			
5. Redacção de um Artigo Científico em Grupo	3,2	1,6	4,8	17,2	8	8	25,2	30			
Total	16	8	24	86	40	8	126	150			
<p>Legenda: T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente</p>											
<p>Metodologia de Ensino e Aprendizagem: A leccionação faz-se com (i) apresentação da problemática em acetatos do início da aula, (ii) apresentação dos <i>logs</i> do <i>Stata</i> para os modelos apresentados e com as bases de dados fornecidos pelo docente e (iii) apresentação de <i>papers</i> onde se usam os conceitos e modelos apresentados. O docente dará apoio durante um mês via <i>e-mail</i> a dúvidas dos estudantes sobre as questões leccionadas.</p>											
<p>Avaliação: Os exercícios e debates nas aulas contarão com um máximo de 20% da nota deste módulo. A restante percentagem (80%) resultará da avaliação de ensaios e relatórios.</p>											
<p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> Baum, C. F. 2006. <i>An Introduction to Modern Econometrics Using Stata</i>, Stata Press - College Station, Texas. Cameron, A. C. e Trivedi, P. K. 2009. <i>Microeconometrics with Stata</i>, Stata Press - College Station, Texas. 											

Tabela 16.4: Métodos de Investigação Científica: Métodos Qualitativos em Economia

<i>UNIDADE CURRICULAR (MÓDULO)</i>	<i>MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: MÉTODOS QUALITATIVOS EM ECONOMIA</i>		<i>CÓDIGO</i>						
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO	24	CRÉDITOS	5					
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE	126							
<p>Introdução Este modulo constitui o primeiro da disciplina de Métodos de Investigação para dar ferramentas qualitativas de pesquisa aos doutorandos.</p> <p>Objectivos Espera-se que o (a) estudante saiba (i) usar o <i>Stata</i>, (ii) ler uma base de dados, (iii) quais são as valências necessárias para publicar um artigo, (iv) escolher um modelo para correr os seus dados, (v) avançar num artigo com algum nível de numerácia e literácia.</p> <p>O módulo de Métodos Quantitativos em Economia inclui os seguintes tópicos:</p>									
Conteúdos Programáticos		Horas						Total	
		Contacto Directo			Estudo Independente				
	T	P	S	CD	L	E	R	EI	
1. Análise de Dados Qualitativos: Especificidades e Articulações	5	3	0	8	26	16	0	42	50
2. Análise de Dados Qualitativos com MAXqda	5	3	0	8	26	16	0	42	50
3. Resultados	5	3	0	8	22	16	4	42	50
Total	15	9	0	24	78	45	4	126	150
<p>Legenda: T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente</p>									
<p>Metodologia de Ensino e Aprendizagem: A leccionação faz-se com (i) apresentação da problemática em acetatos do inicio da aula, (ii) apresentação dos <i>logs</i> do <i>Stata</i> para os modelos apresentados e com as bases de dados fornecidos pelo docente e (iii) apresentação de <i>papers</i> onde se usam os conceitos e modelos apresentados. O docente dará apoio durante um mês via <i>e-mail</i> a dúvidas dos estudantes sobre as questoes leccionadas.</p>									
<p>Avaliação: Realição de um trabalho prático individual com as seguintes características: (i) Análise de conteúdo e Análise de conteúdo assistida por computador: Texto breve sobre os usos, domínios de aplicação e justificação da sua utilização no caso em análise; (ii) Breve enquadramento teórico do tema do trabalho e respectivas questoes de investigação para justificar as catagorias analíticas (dimensões e indicadores); (iii) Seleccinar o <i>corpus</i> (informação própria ou notícia(s)/texto(s) de imprensa disponíveis <i>on-line</i>) e inserí-lo num ficheiro MAXqda; (iv) Criar o sistema de categorias (<i>Code System</i>) no MAXqda; e (v) Codificar.</p>									
<p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> Bryman, A. 2004. <i>Social Research Methods</i>. 2ª edição, University Press, Oxford. Flick, U. 2005. <i>Métodos Qualitativos na Investigação Científica</i>. Monitor, Lisboa. Ghiglione, R. e Matalon, B. 1992. <i>O Inquérito: Teoria e Prática</i>. Celta, Oeiras. Miles, M. B., Huberman, A. M. e Saldana, J. 2014. <i>Qualitative Data Analysis: A Method Sourcebook</i>. Sage Publications, New York. 									
<p>Informação Útil Disponível na Internet:</p> <ul style="list-style-type: none"> Forum Qualitative Social Research. Disponível em: http://qualitative- 									

research.net/fgs/.

- Manual Introdutório do MAXqda: Disponível em: http://www.maxqda.com/download/manuais/MAX11_intro_eng.pdf.
- Recherches Qualitatives. Disponível em: <http://www.recherche-qualitative.qc.ca/cahiers.html>.
- The Content Analysis Guide Book online. Disponível em: <http://academic.csuohio.edu/kneuendorf/content/>.

Tabela 16.5: História do Pensamento Económico

<i>UNIDADE CURRICULAR (MÓDULO) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÓMICO</i>		<i>CÓDIGO</i>
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 12	<i>CRÉDITOS</i> 2,5
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 63	

Introdução:

Pretende-se formar um doutoramento em Economia com uma cultura científica vasta que integre tanto o *mainstream* (conteúdo da disciplina da Economia I) em termos de teoria e método como a perspectiva pluralista (conteúdo da disciplina de Economia II) atendendo a história do pensamento económico e as visões teóricas na sua pluralidade actual. Tal questionamento será organizado em quatro módulos lectivos, no total de 48 HCD, sendo História do Pensamento Económico o Módulo 1 (3 HCD * 4 dias/ 2 HCD * 6 dias = 12 horas/ 1 semana).

Objectivo:

Pretende-se transmitir uma visão global, do pensamento clássico à nova economia empírica. Como tal, serão abordados os seguintes tópicos:

<i>Conteúdos Programáticos</i>	<i>Horas</i>						<i>Total</i>
	<i>Contacto Directo</i>			<i>Estudo Independente</i>			
	<i>T</i>	<i>P</i>	<i>S</i>	<i>CD</i>	<i>R</i>		
1. Economia Clássica: Como nasceu. Crescimento e desenvolvimento, de Adam Smith a Karl Marx. O desafio neoclássico e as teorias de equilíbrio.	2	1	0	3	0	15,75	18,75
2. O século XX: O furacão Keynes. As respostas à crise de 1929 e a Segunda Guerra Mundial. As descolonizações.	2	1	0	3	0	15,75	18,75
3. Teoria de jogos. Estratégias, agentes e mercados incompletos ou disputados. Como a economia simula e estuda o conflito.	2	1	0	3	0	15,75	18,75
4. A economia experimental. Mercados financeiros e dinâmicas complexas.	2	1	0	3	0	15,75	18,75
Total	8	4	0	12	0	63	75

Legenda:

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologia de Ensino e Aprendizagem:

A este módulo, leccionado no decurso de uma semana, seguem-se duas semanas consagradas ao estudo pelos doutorandos. O tempo acordado a este módulo é pois de 3 semanas, sendo uma consagrada a docência do módulo (12 horas) e 2 HEI, com acompanhamento local e a distância, nomeadamente quando o módulo for ministrado por docente externo à Faculdade de Economia da UEM.

Avaliação:

Um momento de avaliação é previsto no final do período de estudo.

Bibliografia:

- Backhouse, R. 2012. *The Penguin History of Economeics*. Penguin, London.
- Backhouse, R. 1985. *A History of Modern Economic Analysis*. Blackwell, Oxford.
- Beaud, M. e Dostaler, G. 2000. *O Pensamento Económico de Keynes aos nossos Dias: Súmula Histórica e Dicionário dos Principais Autores*. Edições Afrontamento, Porto.
- Blaug, M. 1997. *Economic Theory in Retrospective*. Cambridge University Press, Cambridge.
- Ekelund, R. B. e Hébert, R. F. 1997. *A History of Economic Theory and Method*. 4ª. Edição, McGraw-Hill, New York.
- Louçã, F. e Caldas J. C. (2009), *Economia(s)*. Afrontamento Porto.

- Schumpeter, J. A. 1994. *History of Economic Analysis*. Routledge, London.

Tabela 16.6: Economia Institucional

<i>UNIDADE CURRICULAR (MÓDULO)</i>		<i>ECONOMIA INSTITUCIONAL</i>		<i>CÓDIGO</i>		
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO		12		CRÉDITOS	
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE		63			2,5
<p>Introdução: Pretende-se formar um doutoramento em Economia com uma cultura científica vasta que integre tanto o <i>mainstream</i> (conteúdo da disciplina da Economia I) em termos de teoria e método como a perspectiva pluralista (conteúdo da disciplina de Economia II) atendendo a história do pensamento económico e as visões teóricas na sua pluralidade actual. Tal questionamento será organizado em quatro módulos lectivos, no total de 48 HCD, sendo Economia Institucional o Módulo 2 (3 HCD * 4 dias/ 2 HCD * 6 dias = 12 horas/ 1 semana).</p>						
<p>Objectivos: As actividades económicas desenvolvem-se num quadro definido por instituições, tanto formais, como informais. Estas instituições condicionam o comportamento dos indivíduos e das organizações, influenciando a afectação de recursos, a distribuição do rendimento e o crescimento e desenvolvimento económicos. Este módulo aborda a dimensão institucional da economia, com especial enfoque na análise dos fundamentos do institucionalismo, nas abordagens institucionalistas do mercado e do Estado e na discussão sobre o modo como as diferenças institucionais conduzem a diferentes percursos de desenvolvimento.</p>						
<i>Conteúdos Programáticos</i>		<i>Horas</i>				<i>Total</i>
		<i>Contacto Directo</i>		<i>Estudo Independente</i>		
			<i>L</i>	<i>E</i>	<i>R</i>	<i>EI</i>
1. Fundamentos do Institucionalismo		3	9,75	6	0	15,75
2. Mercados, Organizações e Acção Colectiva		3	9,75	6	0	15,75
3. O Estado e a Governação		3	9,75	6	0	15,75
4. Instituições e Desenvolvimento Económico		3	9,75	6	0	15,75
Total		12	39	24	0	63
<p>Legenda: T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente</p>						
<p>Metodologia de Ensino e Aprendizagem: A este módulo, leccionado no decurso de uma semana, seguem-se duas semanas consagradas ao estudo pelos doutorandos. O tempo acordado a este módulo é pois de 3 semanas, sendo uma consagrada a docência do módulo (12 horas) e e 2 HEI, com acompanhamento local e a distância, nomeadamente quando o módulo for ministrado por docente externo à Faculdade de Economia da UEM.</p>						
<p>Avaliação: Um momento de avaliação é previsto no final do período de estudo.</p>						
<p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acemoglu, D. e Robinson, J. 2012. <i>Why Nations Fail? The Origins of Power, Prosperity and Poverty</i>, Profile Books, London. • Hodgson, G. M. 1988. <i>Economia e Instituições</i>. Celta Editora, Oeiras. • Ménard, C. e Shirley, M. M. 2005. <i>Handbook of New Institutional Economics</i>. Dordrecht, Springer. 						

Tabela 16.7: Economia Política

MÓDULO: ECONOMIA POLÍTICA		CÓDIGO	
HORAS DE CONTACTO DIRECTO	12	CRÉDITOS	2,5
HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE	63		

Introdução

Pretende-se formar um doutoramento em Economia com uma cultura científica vasta que integre tanto o *mainstream* (conteúdo da disciplina da Economia I) em termos de teoria e método como a perspectiva pluralista (conteúdo da disciplina de Economia II) atendendo a história do pensamento económico e as visões teóricas na sua pluralidade actual. Tal questionamento será organizado em quatro módulos lectivos, no total de 48 HCD, sendo Economia Política o Módulo 3 (3 HCD * 4 dias/ 2 HCD * 6 dias = 12 horas/ 1 semana).

Objectivos:

Situar a reflexão em torno de 2 questões estruturantes da ciência económica, no seu sentido mais amplo: A questão da acumulação e da repartição.

Conteúdos Programáticos	Horas								Total
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	T	P	S	CD	L	E	R	EI	
1. Fontes e Processos de Acumulação do Capital	2	1	0	4	13	8	0	21	25
2. Repartição do Rendimento	3	1	0	4	13	8	0	21	25
3. Combate a Pobreza	3	1	0	4	13	8	0	21	25
	8	4	0	12	39	24	0	63	75

Metodologia de Ensino e Aprendizagem:

A este módulo, leccionado no decurso de uma semana, seguem-se duas semanas consagradas ao estudo pelos doutorandos. O tempo acordado a este módulo é pois de 3 semanas, sendo uma consagrada a docência do módulo (12 horas) e e 2 HEI, com acompanhamento local e a distância, nomeadamente quando o módulo for ministrado por docente externo à Faculdade de Economia da UEM.

Bibliografia:

- Fine, B. 2007. *Finalization, Poverty, and Marxist Political Economy*. University of Manchester. Disponível em <https://eprints.soas.ac.uk/5685/1/brooks.pdf>.
- Heintz, J. 2010. *Employment, Poverty, and Inclusive Development in Africa: Policy Choices in the Context of Widespread Informality*. In: Padayachee, V. (Eds.), *The Political Economy of Africa*. Routledge, London, pp. 199-213.

Tabela 16.8: Macroeconomia e Imperfeições do Mercado

UNIDADE CURRICULAR (MÓDULO)	ECONOMIA II: MACROECONOMIA E IMPERFEIÇÕES DO MERCADO	CÓDIGO
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO	12
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE	63
		CRÉDITOS 2,5

Introdução:

Pretende-se formar um doutoramento em Economia com uma cultura científica vasta que integre tanto o *mainstream* (conteúdo da disciplina da Economia I) em termos de teoria e método como a perspectiva pluralista (conteúdo da disciplina de Economia II) atendendo a história do pensamento económico e as visões teóricas na sua pluralidade actual. Tal questionamento será organizado em quatro módulos lectivos, no total de 48 HCD, sendo Macroeconomia e Imperfeições do Mercado o Módulo 4 (3 HCD * 4 dias/ 2 HCD * 6 dias = 12 horas/ 1 semana).

Objectivos:

Neste módulo abordam-se alguns tópicos que caracterizam a escola dos novos keynesianos ("*new keynesians*"). Uma das principais características desta escola é a de proporcionar fundamentos microeconómicos para alguns resultados keynesianos, nomeadamente o afastamento em relação ao pleno emprego ou, de um modo mais geral, a persistência da economia em soluções subótimas.

<i>Conteúdos Programáticos</i>	<i>Horas</i>					<i>Total</i>
	<i>Contacto Directo</i>	<i>Estudo Independente</i>				
		<i>L</i>	<i>E</i>	<i>R</i>	<i>EI</i>	
1. Concorrência Imperfeita	3	13	8	0	21	24
2. Rigidez de Preços e Salários	4	13	8	0	21	25
3. Imperfeições no Mercado do Crédito	5	13	8	0	21	26
Total	12	39	24	0	63	75

Legenda:

T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente

Metodologia de Ensino e Aprendizagem:

A este módulo, leccionado no decurso de uma semana, seguem-se duas semanas consagradas ao estudo pelos doutorandos. O tempo acordado a este módulo é pois de 3 semanas, sendo uma consagrada a docência do módulo (12 horas) e e 2 HEI, com acompanhamento local e a distância, nomeadamente quando o módulo for ministrado por docente externo à Faculdade de Economia da UEM.

Avaliação:

Um momento de avaliação é previsto no final do período de estudo.

Bibliografia:

- Romer, D. 2012. *Advanced Macroeconomics*. 4ª edição, McGraw-Hill, New York.
- Wickens, M. 2012. *Macroeconomic Theory*, 2ª edição, Princeton University Press, New Jersey.

Tabela 16.9: Seminário Investigação

<i>UNIDADE CURRICULAR (DISCIPLINA)</i>	<i>SEMINÁRIO INVESTIGAÇÃO</i>		<i>CÓDIGO</i>					
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO	48	CRÉDITOS	10				
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE	252						
<p>Introdução: Esta disciplina tem a particularidade de envolver áreas de especialidade ou módulos. De uma forma geral, serão fornecidas os seguintes módulos: Desenvolvimento Económico, Políticas Sectoriais, Economia Internacional, Economia do Trabalho, Economia Monetária, Economia do Meio Ambiente, Finanças Publicas, Economia dos Recursos Naturais e Economia Agrária e Desenvolvimento Rural.</p>								
<p>Objectivos: O Seminário Investigação tem como objectivo de conduzir o doutorando à elaboração da sua Proposta de Tese de Doutoramento</p>								
<p><i>Conteúdos Programáticos</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento Económico 2. Economia Monetária 3. Políticas Sectoriais 4. Economia do Meio Ambiente 5. Economia Internacional 6. Finanças Públicas 7. Economia Agrária e Desenvolvimento Rural 8. Economia do Trabalho 9. Economia dos Recursos Naturais 	<i>Horas</i>							
	<i>Contacto Directo</i>			<i>Estudo Independente</i>				<i>Total</i>
	<i>T</i>	<i>S</i>	<i>CD</i>	<i>L</i>	<i>E</i>	<i>R</i>	<i>EI</i>	
	8	4	12	59	0	4	63	75
	8	4	12	59	0	4	63	75
	8	4	12	59	0	4	63	75
	8	4	12	59	0	4	63	75
	8	4	12	59	0	4	63	75
	8	4	12	59	0	4	63	75
	8	4	12	59	0	4	63	75
	8	4	12	59	0	4	63	75
Total	32	16	48	236		16	252	300
<p>De acordo com a explicação dada no “Método de Trabalho” abaixo, cada doutorando vai frequentar apenas 4 dos 9 tópicos acima apresentados de acordo com a sua escolha. Assim, para o cálculo do número total de horas, estão consideradas apenas 4 daqueles tópicos. Dado isso e como cada tópico tem 75 horas, o número total de horas para esta disciplina é de 300.</p>								
<p>Legenda: T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente.</p>								
<p>Metodologia de Ensino e Aprendizagem: A UEM deverá escolher 4 tópicos (de entre o conjunto das 9 áreas de especialidade acima apresentadas) a oferecer em cada ano de acordo com as intenções de investigação dos doutorandos (3 HCD * 16 semanas = 48 horas). Carga horária a distribuir pelos diferentes módulos o que facilita a intervenção de professores estrangeiros, e não apenas os do ISEG. Estas 48 horas de contacto podem ser ministradas durante 4 semanas (tal como em Economia II), ou seja 3 horas durante 4 dias por semana, ou seja 12 horas por módulo (a agendar no decurso das 12 semanas do segundo semestre em que não se lecciona a disciplina de Economia II). Tópico 1 (12 horas / 1 semana); Tópico 2 (12 horas / 1 semana); Tópico 3 (12 horas / 1 semana); e Tópico 4 (12 horas / 1 semana). Os módulos a oferecer serão fixados após a selecção dos doutorandos, no final do período do <i>Refreshment Program</i>. Neste contexto, os módulos ou áreas de especialização poderão mudar com o tempo de acordo com a procura dos doutorandos e da capacidade de oferta da Faculdade de Economia da UEM.</p>								
<p>Avaliação:</p>								

Avaliação prevista no final do segundo semestre, ou seja, até meados de Dezembro/finais de Janeiro.

Bibliografia:

- Bandyopadhyay, T. e Ghatak, S. 1990. *Current Issues in Monetary Economics*. Harvester Wheatsheaf, New York.
- Borjas 2013. *Economia do Trabalho*. 5ª edição, McGraw-Hill, Lisboa.
- Eicher, C. K. e Staaz, J. M. 1998. *International Agricultural Development*. 3ª edição, The John Hopkins University Press, Baltimore e London.
- Ghatak, S. e Ken, I. 1984. *Agriculture and Economic Development*. Wheatsheaf Books, Great Britain.
- Krugman, P. R. e Obstfeld, M. 2000. *Economia Internacional*. Pearson Education, New York.
- Pearce, D. W. e Turner, R. K. 1990.. *Economics of Natural Resources and the Environment*. Harvester Wheatsheaf, Exeter.
- Perman, R., Ma, Y., McGilvray, J. e Common, M. 2003. *Natural Resource and Environmental Economics*. Pearson, Essex.
- Stiglitz, J. E. 1988. *Economics of the Public Sector*. 2ª edição, Ed. W. W. Norton, New York.
- Todaro, M. P. e Smith, S. C. 2003, *Economic Development*. 8ª edição, Addison Wesley, Boston.

Tabela 16.10: Proposta de Tese de Doutoramento

<i>UNIDADE CURRICULAR (DISCIPLINA)</i>		<i>PROPOSTA DE TESE DE DOUTORAMENTO</i>		<i>CÓDIGO</i>						
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO			3	CRÉDITOS 20					
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE			597						
<p>Introdução: Após a conclusão da parte curricular, os doutorandos deverão começar a escrever a sua Proposta de Tese de Doutoramento. Na sequência das unidades curriculares anteriores, a Proposta de Tese de Doutoramento consistirá da elaboração de um texto composto pelos seguintes elementos: (i) Declaração do problema a investigar (geral e específico), (ii) Justificação do problema da pesquisa (por que o tema escolhido merece mais pesquisa, o que está errado com a literatura existente, e que novo conhecimento traz a pesquisa proposta), (iii) Objectivos do Estudo (objectivo geral e uma lista de objectivos específicos) (iv) Estrutura ou organização da tese; (iii) Revisão da literatura relevante (enquadramento teórico, estudos anteriores, e avaliação crítica da literatura revista), (iv) Métodos e procedimentos (incluindo a descrição dos dados de análise) e (v) Cronograma dos trabalhos (realizados e a realizar). O tema da tese, escolhido pelo estudante, deverá estar no âmbito da Economia.</p>										
<p>Objectivos: A Proposta da Tese de Doutoramento, como um primeiro esboço da própria tese, tem como objectivo de apresentar propostas em torno de questões centrais a que o doutorando procurará dar respostas precisas na sua Tese de Doutoramento</p>										
Conteúdos Programáticos		Horas								
		Contacto Directo		Estudo Independente				Total		
		T	P	S	CD	L	E		R	EI
Preparação e apresentação do projeto de tese		0	0	0	3	0	0	0	597	600
<p>Legenda: T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente</p>										
<p>Metodologia de Ensino e Aprendizagem: O acompanhamento do projecto será da responsabilidade do supervisor e de um júri a ser constituído para o efeito.</p>										

Avaliação:

A Proposta de Tese de Doutoramento deverá ser submetida à defesa no final do 3.º semestre. A sua avaliação será feita por um júri competente a nomear nos termos do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação.

Bibliografia:

- Allan, G. e Skinner, C. 1991. *Handbook for Research Students in the Social Sciences*. The Falmer Press, New York.
- Blanche, M. T. e Durrheim, K. 1999. *Research in Practice: Applied: Applied Methods for the Social Sciences*. University of Cape Town Press, Cape Town.
- Booth, W. C., Colomb, G. e William, J. W. 2008. *The Craft of Research*. 3ª edição, University of Chicago Press, Chicago.
- Cochrane, J. H. 2009. *Writing Tips for Ph.D. Students*. University of Chicago, Chicago.
- Corbin, J. e Strauss, A. 2015. *Basic of Qualitative Research: Techniques and Procedures for Developing Grounded Theory*. 4ª edição, Sage Publications, London.
- Ethridge, D. 20014. *Research Methodology in Applied Economics*. 2ª edição, Blackwell Publishing, New York.

- Gill, J. e Johnson, P. 2010. *Research Methods for Managers*, 4ª edição, Sage Publications, London.
- Remier, D. K. e Ryzin, G. G. V. 2011. *Research Methods in Practice: Strategies for Description and Causation*. Sage Publications, Los Angeles.
- Silverman, D. 1993. *Interpreting Data: Methods for Analysing Talk, Text and Interaction*. Sage Publications, London.

Tabela 16.11: Tese de Doutoramento

<i>UNIDADE CURRICULAR (DISCIPLINA)</i>		<i>TESE DE DOUTORAMENTO</i>		<i>CÓDIGO</i>						
PLANO DE ESTUDOS	HORAS DE CONTACTO DIRECTO	48		CRÉDITOS	120					
	HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE	3.552								
Introdução: Aprovado nas etapas anteriores, o doutorando deverá desenvolver a tese sobre o tema escolhido, sob a orientação de um supervisor por si identificado e seleccionado, e aprovado pela direcção da Faculdade de Economia da UEM. Assim, a Tese de Doutoramento será antecedida da satisfação, pelo doutorando, do requisito da Proposta de Tese.										
Objectivos: A Tese de Doutoramento tem como objectivo de apresentar uma reflexão aprofundada sobre um tema específico, nunca antes tratado e cujo resultado final constitui uma contribuição valiosa e única para o conhecimento da matéria tratada										
<i>Conteúdos Programáticos</i>		<i>Horas</i>								
		<i>Contacto Directo</i>				<i>Estudo Independente</i>				<i>Total</i>
		<i>T</i>	<i>P</i>	<i>S</i>	<i>CD</i>	<i>L</i>	<i>E</i>	<i>R</i>	<i>EI</i>	
Trabalho de investigação, apresentação de resultados intermédios, participação em conferências, elaboração de <i>papers</i> .		0	0	0	48	0	0	0	3.552	3.600
Legenda: T = Aula Teórica; P = Aula Prática; S = Seminário; CD = Contacto Directo; L = Leitura; E = Exercitação; R = Relatório; EI = Estudo Independente										
Metodologia de Ensino e Aprendizagem: Em cada um dos semestres previstos para a elaboração orientada da tese de doutoramento, o estudante deverá proceder à investigação e apresentação da tese de acordo com as normas vigentes na Faculdade de Economia da UEM. A estrutura da tese deverá obedecer os termos previstos no Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UEM.										
Avaliação: A Tese de Doutoramento deverá ser defendida no fim do sexto e último semestre do curso. A avaliação da tese será feita por um Júri competente, cuja composição será nos termos previstos no Regulamento dos Cursos de Pós-graduação da UEM.										
Bibliografia:										
<ul style="list-style-type: none"> Allan, G. e Skinner, C. 1991. <i>Handbook for Research Students in the Social Sciences</i>. The Falmer Press, New York. Blanche, M. T. e Durrheim, K. 1999. <i>Research in Practice: Applied: Applied Methods for the Social Sciences</i>. University of cape Town Press, Cape Town. Booth, W. C., Colomb, G. e William, J. W. 2008. <i>The Craft od Research</i>. 3ª edição, University of Chicago Press, Chicago. Cochrane, J. H. 2009. <i>Writing Tips for Ph.D. Students</i>. University of Chicago, Chicago. Corbin, J. e Strauss, A. 2015. <i>Basic of Qualitative Research: Tecniques and Procedures for Developing Grounded Theory</i>. 4ª edição, Sage Publications, London. Ethridge, D. 20014. <i>Research Methodology in Applied Economics</i>. 2ª edição, Blackwell Publishing, New York. Gill, J. e Johnson, P. 2010. <i>Research Methods for Managers</i>, 4ª edição, Sage Publications, London. Remier, D. K. e Ryzin, G. G. V. 2011. <i>Research Methods in Practice: Strategies for Description and Causation</i>. Sage Publications, Los Angeles. Silverman, D. 1993. <i>Interpreting Data: Methods for Analysing Talk, Text and Interaction</i>. Sage Publications, London. 										

17. Ficha do Curso

Estabelecimento de Ensino:	Universidade Eduardo Mondlane
Unidade Orgânica:	Faculdade de Economia
Curso:	Doutoramento em Economia
Grau de Diploma:	Doutor
Área Científica Predominante do Curso:	Economia
Número de Créditos:	180
Duração Normal do Curso:	3 anos (6 semestres)